

Secretaria quer enviar até amanhã à Câmara Legislativa projetos que reestruturam carreira de médicos e servidores da área. Votação deve ocorrer até fim de novembro

Plano da saúde quase pronto

JOÃO RAFAEL TORRES

DA EQUIPE DO CORREIO

Os planos de carreira dos servidores da Saúde do Distrito Federal devem ser encaminhados até amanhã para apreciação dos deputados distritais. A data foi anunciada ontem pela manhã pela líder do governo na Câmara Legislativa, Eurides Brito (PMDB). Em reunião à tarde, lideranças sindicais ouviram a mesma promessa de rapidez dos secretários da Saúde, Antônio Bernardino, e de Gestão Administrativa, Maria Cecília Landim. A meta do governo é ter os planos aprovados até o fim de novembro.

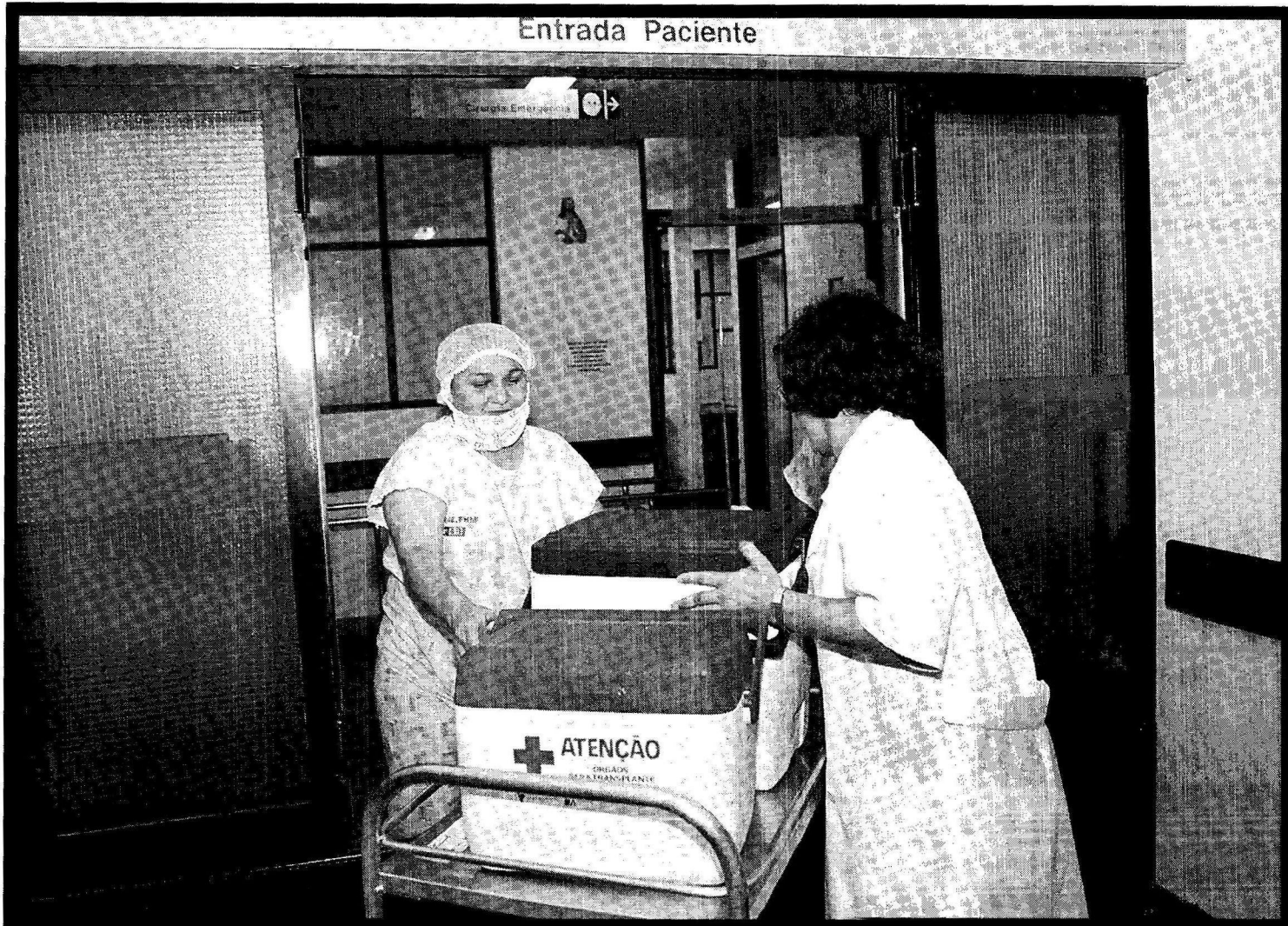
O projeto dos médicos será apresentado hoje pelo governador Joaquim Roriz, durante almoço com representantes da categoria. Servidores de assistência à saúde terão que esperar um pouco mais. Ainda há detalhes a serem negociados para que o plano seja fechado. Ontem, Bernardino e Landim receberam novas propostas da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores e Empregados de Saúde do DF (Sindsaúde/DF).

Para o diretor do Sindsaúde, Luiz do Vale, dois pontos importantes ainda não foram definidos. O sindicato quer rever a tabela de índices de pisos salariais, que define os salários de todas as categorias. Os servidores também querem negociar a remuneração dos feriados trabalhados em sistema de plantão.

Mesmo com os pontos de impasse, Vale acrescenta que o acordo está próximo. "O governo está disposto a ouvir propostas e prometeu que nossos números serão estudados com rapidez. Isso é sinal de boa vontade", afirmou. O diretor disse que o plano assegura benefícios discutidos há muito tempo pela classe. Um exemplo é a gratificação por titularidade, para quem tem cursos de especialização, como mestrado e doutorado. "É a melhor forma de reconhecer o esforço do profissional que quis dar continuidade aos estudos", considerou.

Maria Cecília Landim preferiu não adiantar as mudanças

Carlos Moura 27.1.00



AUXILIARES DA SAÚDE TRABALHAM NO HOSPITAL DE BASE: PLANO DE CARREIRA TERÁ GRATIFICAÇÃO PARA QUEM TEM ESPECIALIZAÇÃO

EM ELABORAÇÃO

Os planos de carreira da saúde atendem a quatro categorias: médicos, odontólogos, enfermeiros e servidores de assistência de saúde. A ideia do governo é que todos sejam encaminhados e tramitem ao mesmo tempo na Câmara Legislativa

A exemplo do plano de

carreira dos professores, apresentado na semana passada, a implementação será feita por etapas, com início em março de 2004 e finalização em 2006.

O plano dos médicos será apresentado hoje pelo governador Joaquim Roriz, em almoço com representantes da categoria. Os outros planos

estão sendo finalizados, para apresentação ainda esta semana.

Há pontos importantes do plano dos servidores que ainda não foram fechados entre governo e trabalhadores. Entre eles, o reajuste dos índices de pisos salariais e a negociação das horas de trabalho nos feriados.

trazidas nos outros planos de carreira. A secretária acredita que as propostas devem ser encaminhadas para a Câmara ainda esta semana. "Por questões

orçamentárias, não temos muito o que mudar. Além disso, temos pressa para facilitar a tramitação com os deputados", explicou.

No caso dos professores e servidores da educação, os planos de carreira já foram apresentados e dependem de tramitação em quatro comissões para que

sejam votados em plenário: Educação e Saúde; Assuntos Sociais; Economia, Orçamento e Finanças, e Constituição e Justiça. Lideranças do governo e da oposição já fizeram acordos para evitar entraves na tramitação.

Até a próxima semana, os deputados vão fazer três audiências públicas para discutir as propostas. A primeira foi realizada na última quinta-feira, com a secretária da Educação, Maristela de Melo Neves. Hoje, serão ouvidos representantes do Sindicato dos Professores (Sinpro/DF), às 17h30.

A deputada Eurides Brito garante que o tratamento para os servidores da saúde será o mesmo, para não haver problemas no cronograma de implementação. "Vamos dar agilidade para garantir a aprovação na Câmara até o fim de novembro."